

Trabalhos Científicos

Título: Desafios No Tratamento Da Dermatite Atópica Infantil Com Imunossuppressores

Autores: CELSO TAQUES SALDANHA (CENTRO EDUCACIONAL UNIEURO), ANA PAULA ALVES DA SILVA (CENTRO EDUCACIONAL UNIEURO), SAMARA REIS SALLES PIRAJÁ (CENTRO EDUCACIONAL UNIEURO), MOISES EDUARDO SOBRAL PIMENTEL (CENTRO EDUCACIONAL UNIEURO), ERIK DAVID ALVES TOMAZ (CENTRO EDUCACIONAL UNIEURO)

Resumo: A dermatite atópica (DA) é uma condição inflamatória crônica da pele, influenciada por fatores genéticos e ambientais, caracterizada por prurido intenso e lesões eczematosas recorrentes. Em casos graves e refratários aos tratamentos convencionais, como corticosteroides tópicos, o uso de imunossuppressores como metotrexato e ciclosporina pode ser considerado para alcançar controle adequado da doença. Descrevo o caso de uma criança pré-escolar de cinco anos de idade, diagnosticada com dermatite atópica de difícil controle. Apesar da adesão às terapias recomendadas, incluindo corticoides tópicos proativos, ela continua a apresentar episódios frequentes de eczemas generalizados, por vezes complicados por infecções secundárias que necessitaram de tratamento com antibióticos. Diante da gravidade do quadro clínico, foi decidido iniciar o tratamento com metotrexato. A escolha do metotrexato para este caso específico baseou-se na sua eficácia documentada e no perfil de segurança estabelecido em crianças com DA refratária. No entanto, é fundamental realizar um monitoramento cuidadoso dos efeitos adversos potenciais, incluindo toxicidade hematológica, hepática e pulmonar. Os cuidados devem incluir orientações detalhadas aos pais sobre a importância do acompanhamento médico regular para ajustes de dose e detecção precoce de complicações. É essencial que os pediatras estejam preparados para reconhecer os sinais indicativos para o uso de imunossuppressores em crianças com dermatite atópica grave e resistente ao tratamento convencional. A decisão de iniciar o metotrexato deve ser individualizada, considerando a idade do paciente, a gravidade da doença e os potenciais riscos e benefícios do tratamento. O monitoramento sistemático é crucial para assegurar a eficácia e segurança do uso desses medicamentos em crianças.